
Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente***





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ipanema Comercial e Exportadora S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Ipanema Comercial e Exportadora S.A. e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ipanema Comercial e Exportadora S.A. e da Ipanema Comercial e Exportadora S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

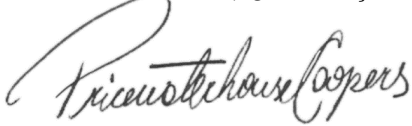
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 13 de março de 2023



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1

Conteúdo

Balanço patrimonial	1
Demonstração do resultado	2
Demonstração do resultado abrangente	3
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	6

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas
Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

De acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e os documentos relativos às demonstrações financeiras, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, permanecendo à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

O ano de 2022 foi marcado pelo conflito na Ucrânia e continuidade da pandemia mundial ocasionada pelo vírus COVID-19. Problemas de abastecimento de gás, petróleo e fertilizantes impactaram no custo de vida de toda a população, gerando altos índices de inflação em todo o mundo.

Na economia brasileira tivemos um bom crescimento econômico, com redução na taxa de desemprego, porém os altos índices de inflação depreciaram o poder de compra das famílias e teve como consequência o aumento das taxas de juros praticadas, fechando o ano a 13,75%, maior patamar desde 2016.

Rupturas nas cadeias de fornecimento, alta do petróleo, restrição na disponibilidade de fertilizantes e crises hídrica foram os fatores que mais impactaram os custos neste ano.

O ano de 2022 foi marcado também por eleições presidenciais, onde a polaridade política ditou os últimos meses do ano.

Especificamente na commodity café, foi confirmada uma grande redução na safra de café devido aos efeitos climáticos ocorridos em 2021, uma forte geada ocorrida julho e subsequente seca. As cotações internacionais recuaram no final do ano com a expectativa de uma grande safra no Brasil em 2023.

A Ipanema buscou mitigar os impactos da oferta de café com a antecipação das compras de café junto aos fornecedores com intuito de manter o volume comercializado anualmente.

Em 2022 a Companhia se deparou com diversos desafios, logísticos, climáticos, custos de produção e redução na oferta, mesmo assim conseguiu se manter como uma fonte segura de cafés especiais atendendo seus clientes em todo o mundo e fortalecendo ainda mais as relações com os parceiros comerciais.

ÁREA COMERCIAL / OPERACIONAL

No ano de 2022 tivemos o retorno dos eventos presenciais, onde pudemos participar das principais conferências do setor no mundo todo, com destaque para Estados Unidos, Europa e Japão.

A Companhia deu continuidade a sua estratégia de consolidar as parcerias estabelecidas, bem como se dedicar a abertura de novos mercados e clientes, utilizando um amplo portfólio de produtos e soluções customizadas como seu principal atrativo.

Neste ano demos continuidade a parceria para desenvolver o mercado norte americano e japonês, bem como identificamos novos mercados com alto potencial para serem desenvolvidos.

ÁREA DE BENEFICIAMENTO

Em 2022, com cenário desafiador de inflação alta nos custos de produção e redução da oferta, se faz ainda mais importante o foco em projetos de excelência operacional com intuito de otimizar os recursos e minimizar os impactos inflacionários.

Neste ano nos dedicamos a identificar oportunidades na nossa matriz energética, com intuito de buscar fontes de energia mais eficientes e limpas, como parte da nossa estratégia de mitigação de impactos da operação.

Na área de beneficiamento novos métodos de preparo de café redundaram em cafés com perfis de sabores inéditos, com excelente impacto no mercado.

RECURSOS HUMANOS

A Companhia foca no desenvolvimento interno de talentos e, em 2022 crescemos em 10% o número de horas de treinamento, apostamos também no programa de trainees como uma alternativa para formação de futuros líderes.

O programa de desenvolvimento individual (PDI) mostrou resultados importantes para o crescimento profissional das pessoas chaves, dessa forma continuamos a investir na preparação da nova geração de líderes da Companhia.

Neste ano implementamos avaliações de performance para todos os funcionários, com intuito de servir de guia de desenvolvimento profissional e principalmente de meio de identificação de talentos em todos os setores.

A motivação e capacitação dos colaboradores faz parte de nossa estratégia de negócio, portanto é fundamental para o sucesso da Companhia.

A Companhia encerrou o ano de 2022 com 12 colaboradores (11 no final de 2021).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Em 2022, atingimos o faturamento líquido de R\$ 72.815 mil na controladora e, R\$ 187.525 consolidado, sendo 12,50% maior que o exercício de 2021, fruto do aumento do volume de comercialização e do preço do café;

A grande volatilidade dos preços de matéria prima e o aumento dos custos logísticos comprometeram os resultados do ano. O resultado contábil depois dos impostos totalizou prejuízo de R\$ 5.082 mil.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o exercício 2022 com endividamento de R\$ 29,239 mil devido a maior necessidade de capital de giro, considerando os preços elevados do café. O índice de liquidez corrente foi de R\$ 1,30 de ativo circulante para cada R\$ 1,00 de passivo circulante. Devido aos impactos da alta de inflação e juros mundiais, tivemos uma elevação de custo de financiamento, sendo taxa média de 5,42% em 2022.

RELATORIO DE SUSTENTABILIDADE

Em 2022, emitimos novamente nosso relatório de sustentabilidade em conformidade com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), consolidando a política ambiental, social e de governança da Companhia, bem como nosso balanço de emissões carbono, de forma a cumprir com o nosso compromisso de total transparência de nossas ações e políticas para todos os públicos ao qual temos relações.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o suporte e a participação dos senhores Acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores, órgãos governamentais, universidades e instituições financeiras parceiras nos resultados até então alcançados.

Alfenas, 13 de março de 2023

A Administração

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021		2022	2021	2022	2021
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1.499	2.801	6.208	9.899	Fornecedores (Nota 11)	152	184	1.578	21.319
Contas a receber de clientes (Nota 6)	18.020	8.423	11.848	21.197	Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	29.239		29.239	
Estoques (Nota 7)	17.253	9.174	19.785	10.397	Salários e encargos sociais	101	73	101	73
Impostos a recuperar (Nota 8)	2.184	1.677	2.184	1.677	Impostos e contribuições	112	69	112	69
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 12)	45		45		Instrumentos financeiros derivativos (Nota 12)		3.757		3.757
Outras contas a receber	644	38	644	38	Adiantamento de clientes	5	3	693	1.579
Total do ativo circulante	39.645	22.113	40.714	43.208	Arrendamentos (Nota 9)	716	392	716	392
Não circulante					Outras contas a pagar	66	55	66	55
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 20)	3.212	889	3.212	889	Total do passivo circulante	30.391	4.533	32.505	27.244
Impostos a recuperar (Nota 8)	55		55		Não circulante				
Depósitos judiciais	258	257	258	257	Mútuo com partes relacionadas (Nota 13)		237		237
	3.525	1.146	3.525	1.146	Passivo a descoberto em investida (Nota 13)	1.045	1.616		
Imobilizado	12	17	12	17	Arrendamentos (Nota 9)	65	234	65	234
Intangível	5	6	5	6	Outras contas a pagar	106		106	
Direito de uso (Nota 9)	416	416	416	416	Total do passivo não circulante	1.216	2.087	171	471
	3.958	1.585	3.958	1.585	Total do passivo	31.607	6.620	32.676	27.715
					Patrimônio líquido (Nota 15)				
					Capital social	20.979	20.979	20.979	20.979
					Prejuízos acumulados	(8.983)	(3.901)	(8.983)	(3.901)
					Total do patrimônio líquido	11.996	17.078	11.996	17.078
Total do ativo	43.603	23.698	44.672	44.793	Total do passivo e patrimônio líquido	43.603	23.698	44.672	44.793

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita (Nota 16a)	72.815	63.713	187.525	164.164
Custo dos produtos vendidos (Nota 16b)	(78.584)	(53.726)	(192.543)	(154.110)
Resultado com operações em bolsa e variação das commodities (Nota 4.3)	3.891	(8.694)	3.891	(8.694)
Lucro bruto	(1.878)	1.293	(1.127)	1.360
Despesas com vendas (Nota 17)	(2.790)	(2.005)	(3.190)	(2.090)
Despesas administrativas e gerais (Nota 18)	(2.032)	(1.490)	(2.032)	(1.490)
Equivalência patrimonial (Nota 13)	571	(97)		
Outras receitas operacionais	319	467	420	467
Prejuízo operacional	(5.810)	(1.832)	(5.929)	(1.753)
Receita financeira (Nota 19)	132	142	132	88
Despesa financeira (Nota 19)	(1.727)	(215)	(1.608)	(240)
Resultado financeiro líquido (Nota 19)	(1.595)	(73)	(1.476)	(152)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.405)	(1.905)	(7.405)	(1.905)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 20)	2.323	48	2.323	48
Prejuízo do exercício	(5.082)	(1.857)	(5.082)	(1.857)
Prejuízo por ação (Nota 21)	(0,23)	(0,08)	(0,23)	(0,08)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prejuízo do exercício	<u>(5.082)</u>	<u>(1.857)</u>	<u>(5.082)</u>	<u>(1.857)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(5.082)</u></u>	<u><u>(1.857)</u></u>	<u><u>(5.082)</u></u>	<u><u>(1.857)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Em 1º de janeiro de 2021	20.979	(2.044)	18.935
Prejuízo do exercício		<u>(1.857)</u>	<u>(1.857)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>20.979</u>	<u>(3.901)</u>	<u>17.078</u>
Prejuízo do exercício		<u>(5.082)</u>	<u>(5.082)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>20.979</u>	<u>(8.983)</u>	<u>11.996</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidada	
	2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa proveniente das operações				
Prejuízo antes do imposto de renda	(7.405)	(1.905)	(7.405)	(1.905)
Ajustes				
Depreciação e amortização	6	5	6	5
Depreciação e amortização sobre ativos de direito de uso	334	206	334	206
Ganho e perda com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(7.981)		(7.981)	
Valor justo de produtos agrícolas	4.586	(808)	4.586	(808)
Equivalência patrimonial	(571)	97		
Juros provisionados	643	42	643	42
Variação cambial sobre empréstimos	53	(19)	53	(19)
Variação cambial sobre contas a receber	(932)	125		
Variação cambial sobre contas a pagar			(932)	125
Acréscimo (decréscimo) de ativos				
Contas a receber de clientes	(8.665)	(6.353)	9.349	(14.660)
Estoques	(12.665)	8.592	(13.974)	7.770
Impostos a recuperar	(562)	56	(562)	56
Instrumentos financeiros derivativos	4.179	1.815	4.179	1.815
Outras contas a receber	(606)	4	(606)	4
Acréscimo (decréscimo) de passivos				
Fornecedores	(32)	(60)	(18.809)	9.475
Obrigações tributárias	43		43	
Obrigações tributárias pagas		(950)		(950)
Salários e encargos sociais	28	12	28	12
Outras contas a pagar	118	30	(770)	1.268
Juros pagos	(97)	(40)	(97)	(40)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(29.526)	849	(31.915)	2.396
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativos imobilizados		(14)		(14)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(14)		(14)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos tomados	33.799	5.420	33.799	5.420
Amortização de empréstimos	(5.160)	(5.403)	(5.160)	(5.403)
Amortização de arrendamentos	(178)	(165)	(178)	(165)
Mútuo com partes relacionadas	(237)	94	(237)	94
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	28.224	(54)	28.224	(54)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.302)	781	(3.691)	2.328
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	2.801	2.020	9.899	7.571
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	1.499	2.801	6.208	9.899
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.302)	781	(3.691)	2.328

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Ipanema Comercial e Exportadora S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil à rua Padre Cornélio Hans, 2.065 – Aparecida – Alfenas – MG. A Companhia tem como objeto a exploração do ramo industrial, comercial e beneficiamento de produtos alimentícios, principalmente café cru e/ou torrado e/ou torrado e moído, quer no Brasil ou no exterior, podendo para tanto adquirir produtos e insumos para a industrialização e comercialização de quaisquer produtos alimentícios; a aquisição no mercado interno ou por meio de importação, venda no mercado interno ou para o exterior, e/ou aluguel de quaisquer equipamentos, especialmente os destinados a agricultura e pecuária; a prestação de serviços na área de intermediação, montagem e Administração de agronegócios; o comércio e exportação de café, açúcar, chás e equipamentos para cafeterias; a exploração de comércio varejista de café, refrigerantes, sucos, salgados, doces e afins, quer seja no Brasil ou no exterior; a formação técnico-operacional de pessoas para preparo e degustação de café ou quaisquer outras atividades relacionadas com gastronomia; a participação, no Brasil ou no exterior, em outras sociedades.

A Companhia detém 100% do capital da empresa Ipanema Trading Co. Inc. (conjuntamente, o “Grupo”), localizada nas Ilhas Virgens Britânicas, que tem como objeto a comercialização de café cru e/ou torrado e moído.

As Companhias Ipanema Agrícola S.A. e Ipanema Comercial e Exportadora S.A. são entidades controladas pelos mesmos Acionistas e possuem atividades complementares. O controle de ambas as Companhias é mantido pelo mesmo grupo de Acionistas e mesmo pessoal chave da Administração é responsável pela tomada de decisões. A Ipanema Comercial e Exportadora S.A. utiliza a estrutura operacional e administrativa da Ipanema Agrícola S.A.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração e a aprovação pela Diretoria em reunião realizada no dia 13 de março de 2023, nos termos do Estatuto da Companhia.

1.1. Conflito entre Rússia e Ucrânia

Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e agora está envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação a certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. Tais sanções e demais medidas, podem afetar os negócios da Companhia à medida que afetem os fornecedores de café, uma vez que a Rússia e da Bielorrússia serem os principais fornecedores de fertilizantes NPK (nitrogenados (N), fosfatados (P) e potássio (K)) para o Brasil, que são insumos de grande importância no processo produtivo (fertilizantes utilizados no plantio e nos tratos culturais do café) dos fornecedores da Companhia.

No curto prazo não houve impacto nas operações da Companhia, porém, a administração vem acompanhando os desdobramentos e eventuais impactos em suas operações e monitorando continuamente os desenvolvimentos para avaliar quaisquer possíveis impactos futuros que possam surgir como resultado da crise em andamento.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto o estoque de produto agrícola (café) e os instrumentos financeiros derivativos que foram mensurados pelo valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão descritas na nota 3.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(a) Controlada

Controlada é toda a entidade na qual a Companhia detém o controle. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(a) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultados financeiros líquidos".

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, os depósitos bancários e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- . Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- . Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que o Grupo decidiu, de forma irrevogável, reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e o grupo considera essa classificação como sendo mais relevante.
- . Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios do grupo é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- . Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O Grupo reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

2.6.2 Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

2.6.3 Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio do Grupo para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. O Grupo classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

- **Custo amortizado** - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes** - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por *impairment*, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativas que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- **Valor justo por meio do resultado** - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no exercício em que ocorrerem.

Instrumentos patrimoniais

O Grupo subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. Quando a administração do Grupo escolher apresentar, ao valor justo, os ganhos e perdas com investimentos patrimoniais em outros resultados abrangentes, não haverá reclassificação subsequente dos ganhos e perdas ao valor justo para o resultado após a baixa do investimento. Os dividendos desses investimentos continuam a ser reconhecidos, no resultado, como outras receitas quando o direito de o Grupo receber pagamentos é estabelecido.

As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/(perdas) na demonstração do resultado quando aplicável. As perdas por *impairment* (e a reversão dessas perdas) em investimentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não têm uma divulgação separada das outras mudanças no valor justo.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6.4 *Impairment*

O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

2.6.5 **Compensação de instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.6.6 **Instrumentos financeiros derivativos**

O Grupo mantém instrumentos derivativos de hedge financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de preço do café e moeda estrangeira.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

O Grupo não possuía em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 instrumentos financeiros derivativos sujeitos a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em “Resultado com operações em bolsa e variação das *commodities*”.

2.7 **Estoques**

Os estoques são apresentados considerando-se as seguintes situações:

Estoque de materiais, insumos, embalagens, produtos acabados e afins: são apresentados pelo valor de custo ou valor líquido de realização dos dois o menor. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Estoque de produtos café verde: são apresentados pelo valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao valor justo estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais mantidos em garantias para processos cíveis, trabalhistas e fiscais são registrados pelo seu valor de custo. Nos casos de desfechos desfavoráveis nos processos relacionados, os depósitos são revertidos a terceiros e contabilmente compensados com as provisões passivas correspondentes. Nos casos de desfechos favoráveis o Grupo, os depósitos são resgatados e convertidos em caixa.

2.9 Imobilizados

Os ativos imobilizados estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas.

Os custos dos imobilizados incluem todos os gastos para colocá-los no seu local e condições de uso e, no caso de ativos qualificáveis, incluem ainda os custos de empréstimos capitalizados, quando aplicável. Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

A depreciação dos ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido e é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado.

A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Em 31 de dezembro de 2021, a vida útil estimada é a seguinte:

	<u>Anos</u>
Equipamentos industriais, ferramentas e instalações	2 - 15
Veículos	2 - 5
Computadores e periféricos	5
Móveis e utensílios	10
Outros	2 - 10

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

O Grupo não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados, por meio da análise dos indicadores de *impairment*.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 Redução a valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício, a Administração revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Administração calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

2.11 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.12 Provisões e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal, contratual ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. As alíquotas aplicáveis ao lucro tributável são de 15% para o Imposto de Renda (IR), 10% para o Adicional de IR e 9% para a Contribuição Social (CS).

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais do imposto de renda, bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos levando em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14 Capital social

O capital social é classificado como patrimônio líquido.

2.15 Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

2.16 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e ganhos nos instrumentos de financeiros derivativos que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e perdas nos instrumentos de *hedge* que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

2.17 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os Acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração.

2.18 Arrendamentos

O Grupo aluga armazéns para armazenamento de café, de sua coligada Ipanema Agrícola S.A., também veículos usados pela área comercial e administrativa. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos de 5 (cinco) anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação.

Os contratos podem conter componentes de arrendamento e outros não relacionados a arrendamentos. O Grupo aloca a contraprestação no contrato aos componentes de arrendamentos e de outros não relacionados a arrendamentos com base nos preços isolados relativos. Contudo, para arrendamentos de imóveis nos quais o Grupo é a arrendatária, o Grupo optou por não separar componentes relacionados e não relacionados a arrendamentos e, em vez disso, contabiliza tais componentes como um componente de arrendamento único.

Adicionalmente, os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber).

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, o Grupo sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido.

O Grupo está exposto a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de reparação

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados pelo prazo do contrato pelo método linear. Se o Grupo estiver razoavelmente certa de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

2.19 Normas, alterações e interpretações de normas

2.19.1 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos adotados pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022:

- **Alteração ao IAS 37/CPC 25 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes":** em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Alteração ao IFRS 3/CPC 15 "Combinação de Negócios":** emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente.
- **Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020:** em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual:
 - (i) IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
 - (ii) IFRS 16/CPC 06 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
 - (iii) IFRS 1/CPC 37 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.

As alterações acima não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.19.2 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e ainda não adotados pela Companhia

As IFRSs a seguir foram emitidas pelo IASB, mas não entraram em vigor no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC.

- **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis:** de acordo com o IAS 1 – "*Presentation of financial statements*", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "*Classification of liabilities as current or non-current*", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: *covenants*), mesmo que a mensuração contratual do *covenant* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

- **Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

- **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro: a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades** reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

3 Uso de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Estoques

O valor justo das commodities ("produtos agrícolas") é determinado mediante a valorização da quantidade física de produtos agrícolas de propriedade do Grupo, para o qual é atribuído um preço de venda para negociação desse produto no mercado, observando as características desse produto ("qualidade"), líquido dos gastos necessários para a respectiva venda.

(b) Vida útil do ativo imobilizado

Os ativos imobilizados são depreciados durante sua vida útil. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração em relação ao período em que os ativos gerarão receitas e é periodicamente revisada para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os novos valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas.

(c) Imposto de renda, contribuição social e outros tributos

O Grupo está sujeito ao imposto de renda e contribuição social. Em algumas operações, a determinação final do imposto é incerta. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo é determinado.

(d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

O valor justo dos derivativos de moeda atualmente transacionados pelo Grupo é apurado baseando-se na cotação futura do dólar conforme cotação em bolsa. Esta estimativa é posteriormente trazida a valor presente. O valor justo dos derivativos de *commodities* agrícolas atualmente negociados pelo Grupo é apurado baseando-se na cotação de mercado do café vigente na data do fechamento do balanço.

(e) Estimativa de arrendamento

O Grupo não consegue determinar a taxa de desconto implícita a ser aplicada aos seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental do empréstimo do locatário é usada para calcular o valor presente das obrigações do arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre o empréstimo do locatário é a taxa de juros que o locatário teria que pagar ao captar fundos para a aquisição de um ativo semelhante ao ativo sob o arrendamento, por um prazo semelhante e com uma garantia semelhante e os recursos necessários para obter o ativo com valor semelhante ao ativo com direito de uso em ambiente econômico semelhante.

A obtenção dessa taxa envolve um alto grau de julgamento e oscila sobre o risco de crédito do locatário, o prazo do arrendamento, a natureza e qualidade das garantias oferecidas e o ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de cálculo da taxa usa preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais são feitos os ajustes necessários para encontrar a taxa de empréstimo incremental.

Adicionalmente, o Grupo utiliza os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma:

- uso de uma taxa única de desconto em uma carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares;
- utilização de avaliações anteriores sobre se os arrendamentos são onerosos;
- exclusão dos custos diretos iniciais para a mensuração do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial; e
- utilização de análises retrospectivas para se determinar o período do arrendamento, quando o contrato incluir opções de prorrogação ou de rescisão do arrendamento.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão do Grupo e da estrutura de gerenciamento de risco.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

(a) Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, provenientes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, bem como os depósitos em bancos e outras instituições financeiras. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas e externas de acordo com os limites aprovados pelo Conselho de Administração. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

O Grupo possui caixa e equivalentes de caixa, os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituição financeira, os quais possuem *rating* mínimos “A” conforme avaliação de agências independentes de classificação de riscos.

O Grupo transaciona instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de se proteger do risco de variação do preço de *commodities* e cotação de moeda estrangeira. Os contratos de derivativos mantidos pelo Grupo são negociados em bolsa com exposição não significativa ao risco de crédito, conforme avaliação da Administração.

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração de liquidez é de garantir e maximizar a gestão para que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis que tragam risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo utiliza relatórios de projeção de fluxos de caixa que contemplam 24 meses, sendo estes atualizados mensalmente. Os acompanhamentos dos fluxos de caixa são realizados em base diárias. O Grupo garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período mínimo de 90 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

(c) Risco de mercado

O risco de mercado inclui risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros e risco de preço. O excesso de caixa mantido pelo Grupo, além do saldo exigido para a administração do capital circulante, é investido em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(d) Risco cambial

O Grupo está sujeito ao risco de moeda nas vendas e compras e nos empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo, o Real (R\$). A moeda em que estas transações são principalmente denominadas é o Dólar americano (US\$).

Em geral, o Grupo protege (hedge) sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação a vendas previstas para os próximos seis meses. O Grupo utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de variação cambial, a maioria com vencimento inferior a um ano. Quando necessário, os contratos de mercado futuro são renovados no vencimento.

Os montantes dos empréstimos bancários do Grupo em US\$ foram parcialmente protegidos, já que se destinam a financiar exportações em US\$. Sempre que possível, os fluxos de caixa gerados pelo Grupo, oriundos das exportações são em US\$, isso proporciona uma proteção econômica em relação aos empréstimos em US\$, sem a necessidade de contratação de derivativos de proteção.

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira do Grupo fornecido pela Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco.

	Controladora				Consolidado			
	2022		2022		2022		2021	
	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$
Contas a receber de clientes no exterior	16.747	3.210	7.196	1.289	10.576	2.027	19.970	3.579
Exposição bruta	16.747	3.210	7.196	1.289	10.576	2.027	19.970	3.579
Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC)	(29.239)	(5.604)			(29.239)	(5.604)		
Contratos cambiais a prazo (derivativos moeda)	(45)	(9)	(819)	(147)	(45)	(9)	(819)	(147)
Exposição líquida	<u>(12.537)</u>	<u>(2.403)</u>	<u>6.377</u>	<u>1.142</u>	<u>(18.708)</u>	<u>(3.586)</u>	<u>19.151</u>	<u>3.432</u>

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxas de juros

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e *hedge* alternativos. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

(ii) Risco de preço de cotação do café

O risco de preços de café surge da flutuação das cotações do café no mercado futuro. O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos com o intuito de garantir a rentabilidade.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em geral, o Grupo protege de 50% a 70% de sua exposição esperada do preço do café com relação a vendas para os próximos 12 meses. O Grupo utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de flutuação de preços do café, a maioria com vencimento inferior a um ano da data base das demonstrações financeiras. Quando necessário, os contratos de mercado futuro são renovados no vencimento.

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Posição de venda de derivativos de café (valor justo)		(2.938)
Número de sacas		14.450
Exposição líquida (US\$)		(526)
Exposição líquida (R\$) *		(2.938)

O Grupo não tinha riscos com derivativos de café em 31 de dezembro de 2022.

(*) Apenas para fins de comparação o Grupo utiliza a taxa do Dólar americano de fechamento de cada ano (2022: R\$ 5,2177 e 2021: R\$ 5,5805)

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos Acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode nos casos em que os Acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos Acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras Companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	Controladora	
	2022	2021
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 10)	29.239	
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(1.499)	(2.801)
Dívida líquida	27.740	(2.801)
Total do patrimônio líquido	11.996	17.078
Total do capital	39.736	14.277
Índice de alavancagem financeira - %	70	(20)

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	2022	2021
Total dos empréstimos (Nota 10)	29.239	
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(6.208)	(9.899)
Dívida líquida	23.031	(9.899)
Total do patrimônio líquido	11.996	17.078
Total do capital	35.027	7.179
Índice de alavancagem financeira - %	66	(138)

4.3 Estimativa do valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- **Nível 2** - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

As tabelas abaixo apresentam instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em 31 de dezembro:

	Controladora e Consolidado					
	2022			2021		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao custo amortizado						
Aplicações financeiras		251	251			
		251	251			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros ativos	45		45			
Café colhido mensurado ao valor justo	(3.166)		(3.166)	1.421		1.421
	(3.121)	251	(2.870)	1.421		1.421
Passivos ao custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos		29.239	29.239			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros passivos					3.757	3.757
		29.239	29.239		3.757	3.757

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valoração a preço justo

O Grupo adota o critério de valoração de ativos a preço justo cujos ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Valor justo do estoque de café cru (a)	(4.586)	808	(4.586)	808
Valor justo de derivativos (b)	7.981	(9.118)	7.981	(9.118)
	<u>3.395</u>	<u>(8.310)</u>	<u>3.395</u>	<u>(8.310)</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ganhos em bolsa de valores (BM&F)	2.125	1.529	2.125	1.529
Perdas em bolsa de valores (BM&F)	(1.630)	(1.913)	(1.630)	(1.913)
	<u>495</u>	<u>(384)</u>	<u>495</u>	<u>(384)</u>
Resultado com operações em bolsa e variação das commodities	<u>3.890</u>	<u>(8.694)</u>	<u>3.890</u>	<u>(8.694)</u>

(a) Valoração do preço justo do estoque café cru

O estoque de café cru da entidade é mensurado ao valor justo, menos as despesas de venda. O Grupo constituiu o valor justo do estoque de produto agrícola considerando o estoque do Grupo na data base, precificado conforme sua qualidade com base nas cotações de mercado do café. Esta avaliação do valor justo considera o valor estimado das vendas futuras cotados na NYBot, conforme o preço da saca do café e do dólar em 31 de dezembro.

<u>Controladora e Consolidado</u>			
<u>2022</u>		<u>2021</u>	
<u>Quantidade sacas</u>	<u>Ajuste valor justo</u>	<u>Quantidade sacas</u>	<u>Ajuste valor justo</u>
<u>13.096</u>	<u>(4.586)</u>	<u>5.146</u>	<u>808</u>

(b) Valoração do preço justo de derivativos

As despesas e receitas de *forward* são decorrentes de contratos futuros em que se negocia a compra ou venda de moeda estrangeira, sem entrega física, a fim de garantir a proteção contra eventuais desvalorizações da moeda brasileira.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	3.802	(1.815)
Resultado de <i>forward</i> realizado	<u>4.179</u>	<u>(7.303)</u>
Valor justo	<u>7.981</u>	<u>(9.118)</u>

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa		1		1
Bancos - conta movimento	1.248	2.800	5.957	9.898
Aplicações financeiras	<u>251</u>		<u>251</u>	
	<u>1.499</u>	<u>2.801</u>	<u>6.208</u>	<u>9.899</u>

6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes em 31 de dezembro, por mercado, estão nos seguintes valores:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Mercado interno	1.247	1.207	1.247	1.207
Partes relacionadas interno (Nota 13)	25	20	25	20
Mercado externo	1.271		10.576	19.970
Partes relacionadas externo (Nota 13)	<u>15.477</u>	<u>7.196</u>		
	<u>18.020</u>	<u>8.423</u>	<u>11.848</u>	<u>21.197</u>

A composição por vencimento do saldo de contas a receber de clientes na data das demonstrações financeiras é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
A vencer	7.979	5.217	9.215	19.625
Vencidos até 30 dias	5.463	2.884	1.608	345
Vencidos de 31 a 90 dias	4.156	193	583	735
Vencidos a mais de 90 dias	<u>422</u>	<u>129</u>	<u>442</u>	<u>492</u>
	<u>18.020</u>	<u>8.423</u>	<u>11.848</u>	<u>21.197</u>

O Grupo entende não ser necessária a constituição de provisão para perdas no recebimento das contas a receber de clientes. Tal avaliação baseia-se no histórico de perdas para os clientes em atraso e negociações mantidas pelo Grupo.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Café cru em grãos	17.855	6.399	20.387	7.622
Café cru em grãos mensurados a valor justo	(3.166)	1.421	(3.166)	1.421
Café torrado e moído	1.438	403	1.438	403
Almojarifado	1.126	951	1.126	951
	<u>17.253</u>	<u>9.174</u>	<u>19.785</u>	<u>10.397</u>

8 Impostos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
IRRF a compensar	27	6
IRPJ e CSLL a compensar	1.229	1.099
PIS	36	25
COFINS	144	96
PIS presumido a recuperar	125	82
COFINS presumido a recuperar	547	346
ICMS a recuperar	48	23
PIS Arrendamentos	15	
COFINS Arrendamentos	68	
	<u>2.239</u>	<u>1.677</u>
Circulante	2.184	1.677
Não circulante	55	

9 Arrendamentos

A Companhia aluga barracões da sua coligada Ipanema Agrícola S.A., também veículos usados pela área comercial e administrativa, sendo estes os contratos objeto de registro contábil de arrendamento. Os pagamentos dos barracões são anuais, passíveis de reajustes anuais definidos contratualmente. Abaixo os saldos e movimentações relacionados a Controladora e Consolidado:

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativos de direito de uso		
Veículos	213	63
Galpão (Ipanema Agrícola)	<u>203</u>	<u>353</u>
	<u>416</u>	<u>416</u>
Passivos de arrendamento		
Circulante	716	392
Não circulante	<u>65</u>	<u>234</u>
	<u>781</u>	<u>626</u>

(b) Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

Saldo em 1º de janeiro de 2022	416
Adições	334
Despesas de depreciação	<u>(334)</u>
Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de dezembro de 2022	<u>416</u>

(c) Passivos de arrendamento

A movimentação dos saldos dos passivos de arrendamento é evidenciada abaixo:

Saldo em 1º de janeiro de 2022	<u>626</u>
Adições	334
Juros provisionados	40
Pagamentos	<u>(219)</u>
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2022	<u>781</u>

(d) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	<u>2022</u>
Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso	(334)
Despesas com juros sobre os passivos de arrendamentos	<u>(40)</u>
	<u>(374)</u>

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Empréstimos e financiamentos

	Controladora e consolidado		Controladora e consolidado	
	2022		2021	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	29.239	29.239		
	29.239	29.239		

Os empréstimos e financiamentos em aberto em 31 de dezembro de 2022 estavam sujeitos a juros anuais médios de 5,42%

11 Fornecedores

O saldo refere-se a compromissos normais assumidos pelo Grupo e decorrem, substancialmente, da compra de café, de equipamentos, peças e serviços junto a seus fornecedores nacionais.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores – coligadas			1.426	21.135
Fornecedores – terceiros	152	184	152	184
	152	184	1.578	21.319

12 Instrumentos financeiros derivativos

(a) Valor justo dos derivativos de moeda

Instrumento financeiro	Prazos			Valor Nacional US\$ mil	Valor justo
	Início	Data vencimento	Taxa fixada		
NDF Dólar (venda)	07/10/2022	10/10/2023	5,5640	(100)	(1)
NDF Dólar (venda)	13/12/2022	29/09/2023	5,5800	(500)	7
NDF Dólar (venda)	15/12/2022	29/09/2023	5,6360	(200)	13
NDF Dólar (venda)	19/12/2022	29/09/2023	5,6242	(500)	26
				(1.300)	45

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2021					
Prazos					
Instrumento financeiro	Início	Data vencimento	Taxa fixada	Valor nominal US\$ mil	Valor justo
NDF Dólar (venda)	08/07/2021	11/07/2022	5,5561	(800)	(231)
NDF Dólar (venda)	21/07/2021	22/08/2022	5,5890	(350)	(115)
NDF Dólar (venda)	04/08/2021	26/07/2022	5,5050	(800)	(293)
NDF Dólar (venda)	18/08/2021	20/07/2022	5,6780	(100)	(20)
NDF Dólar (venda)	18/08/2021	27/07/2022	5,7500	(100)	(14)
NDF Dólar (venda)	25/08/2021	25/07/2022	5,5976	(100)	(28)
NDF Dólar (venda)	16/09/2021	19/08/2022	5,6460	(1.200)	(332)
NDF Dólar (venda)	30/09/2021	25/07/2022	5,7775	(100)	(11)
NDF Dólar (venda)	22/10/2021	25/07/2022	6,0072	(500)	53
NDF Dólar (venda)	16/11/2021	25/07/2022	5,8780	(500)	(8)
NDF Dólar (venda)	23/11/2021	25/07/2022	6,0320	(100)	13
NDF Dólar (venda)	24/11/2021	25/07/2022	5,9710	(150)	11
NDF Dólar (venda)	29/11/2021	25/07/2022	5,9990	(150)	15
NDF Dólar (venda)	06/12/2021	25/08/2022	6,0805	(1.000)	129
NDF Dólar (venda)	07/12/2021	25/08/2022	6,0286	(150)	12
				(6.100)	(819)

(b) Valor justo dos derivativos de café

O Grupo não tinha instrumentos financeiros derivativos de café em aberto em 31 de dezembro de 2022. Abaixo a posição em 31 de dezembro de 2021.

2021					
Prazos					
Instrumento financeiro	Início	Vencimento	Preço fixado em US\$	Número de sacas	Valor justo (R\$)
Coffee "C" Future (venda)	21/07/2021	17/06/2022	177,70	1.983	(697)
Coffee "C" Future (venda)	04/08/2021	17/06/2022	182,65	3.400	(1.069)
Coffee "C" Future (venda)	16/09/2021	19/08/2022	189,25	5.100	(1.327)
Coffee "C" Future (venda)	06/10/2021	20/06/2022	197,46	850	(174)
Coffee "C" Future (venda)	06/12/2021	22/08/2022	238,80	3.117	329
				14.450	(2.938)

13 Partes relacionadas

As Companhias Ipanema Agrícola S.A. e Ipanema Comercial e Exportadora S.A. são entidades controladas pelo mesmo grupo de acionistas e possuem atividades complementares. Ambas as Companhias têm o mesmo pessoal chave da Administração, que é responsável pela tomada de decisões. O Grupo mantém o controle permanente das operações de venda, empréstimos e compartilhamento de ativos com partes relacionadas a fim de garantir o cumprimento de contratos e acordos estabelecidos entre as partes.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Informações sobre investida

A Companhia é detentora de 100% do capital social da empresa Ipanema Trading Co. Inc., empresa localizada no exterior. A posição dos investimentos e dos resultados da investida, bem como o resultado de equivalência patrimonial em 31 de dezembro está demonstrada abaixo:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Patrimônio líquido	(1.045)	(1.616)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>571</u>	<u>(97)</u>
Participação detida pela Companhia	<u>100%</u>	<u>100%</u>
Passivo a descoberto em investida	(1.045)	(1.616)
Equivalência patrimonial	<u><u>571</u></u>	<u><u>(97)</u></u>

As transações entre as partes relacionadas do Grupo encontram-se sumarizadas abaixo.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativo				
Contas a receber de clientes				
Ipanema Trading Co. Inc.	15.477	7.196		
Ipanema Agrícola S.A.	<u>25</u>	<u>20</u>	<u>25</u>	<u>20</u>
	<u>15.502</u>	<u>7.216</u>	<u>25</u>	<u>20</u>
Passivo				
Mútuos				
Ipanema Agrícola S.A.		<u>237</u>		<u>237</u>
		<u>237</u>		<u>237</u>
Resultado				
Vendas				
Ipanema Trading	<u>38.050</u>	<u>35.199</u>		
Compras				
Ipanema Agrícola S.A.	<u>4.759</u>	<u>361</u>	<u>120.166</u>	<u>99.551</u>

Contratos de mútuo

O Grupo mantém contratos de mútuo junto a Ipanema Agrícola S.A.. Os contratos firmados entre as partes não possuem incidência de juros.

Venda de produtos agrícolas

O Grupo realiza operações de compra de produtos agrícolas com a Ipanema Agrícola S.A., além de vendas da Ipanema Comercial e Exportadora S.A. à sua filial no exterior, Ipanema Trading Co. Inc.. As transações de vendas decorrem da decisão da Administração baseada nos preços do café praticados no mercado externo. Os produtos vendidos às duas partes relacionadas são posteriormente vendidos a clientes no mercado exterior.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Arrendamentos operacionais

O Grupo arrenda instalações operacionais da Ipanema Agrícola S.A. que totalizam R\$ 298 ao longo do exercício de 2022 (R\$ 209 em 2021).

Remuneração da Administração

Conforme definido em ata de Reunião do Conselho de Administração e da Assembleia Geral Ordinária datada de 27 de abril de 2022, a remuneração anual global da Administração do Grupo para o exercício de 2022 foi o montante de R\$ 821 (R\$ 551 em 2021).

14 Provisões para contingências

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo apresenta riscos de perdas possíveis de natureza cível e trabalhista estimados em R\$ 106. A Administração baseia-se na probabilidade de perda informada por assessores jurídicos do Grupo para reconhecimento das provisões na data do balanço.

15 Patrimônio líquido

Capital

O capital social subscrito e integralizado de R\$20.979 é composto por 22.000.000 (vinte e dois milhões) em ações nominativas, sem valor nominal, sendo 19.800.000 (dezenove milhões e oitocentos mil) em ações ordinárias e 2.200.000 (dois milhões e duzentos mil) de ações preferenciais.

A seguir encontra-se a lista de Acionistas do Grupo:

- SC Investimentos Agrícolas S.A.
- Mitsubishi Corporation
- Tchibo (Áustria) Holding GmbH
- Paraguaçu Participações Ltda.

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Receita e custo dos produtos vendidos

(a) Receita

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Vendas de produtos	73.574	64.134	188.343	164.608
	<u>73.574</u>	<u>64.133</u>	<u>188.343</u>	<u>164.608</u>
Tributos incidentes sobre venda e cancelamentos/abatimentos				
ICMS	(640)	(411)	(640)	(411)
COFINS		(1)		(1)
Vendas canceladas e abatimentos	(119)	(9)	(178)	(32)
	<u>(759)</u>	<u>(421)</u>	<u>(818)</u>	<u>(444)</u>
Receita líquida	<u><u>72.815</u></u>	<u><u>63.713</u></u>	<u><u>187.525</u></u>	<u><u>164.164</u></u>

(b) Custo dos produtos vendidos por natureza

Os custos dos produtos vendidos do Grupo são representados em sua totalidade pelos custos de aquisição de café cru e, café torrado e moído. Em 31 de dezembro de 2022 os custos dessas aquisições representavam R\$ 78.584 (2021 – R\$ 53.726) na controladora R\$ 192.543 (2021 – R\$ 154.110) no consolidado.

17 Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas com vendas				
Aluguéis e condomínios		11		11
Comissões e corretagens	543	340	543	340
Despesas com exportação	217	165	217	165
Despesas com pessoal vendas	611	558	611	558
Fretes e transporte de produtos	902	669	902	669
Serviços profissionais contratados	155	146	155	146
Marketing e Propaganda	215	90	215	90
Depreciação (veículos comerciais)	122	21	122	21
Outras despesas com vendas	25	5	425	90
	<u><u>2.790</u></u>	<u><u>2.005</u></u>	<u><u>3.190</u></u>	<u><u>2.090</u></u>

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Despesas administrativas e gerais

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Despesa gerais		
Serviços de terceiros	562	501
Outras despesas	250	120
	812	621
Despesa administrativas		
Despesas com pessoal	799	640
Despesas com depreciação	217	190
Outras despesas administrativas	204	39
	1.220	869
	<u>2.032</u>	<u>1.490</u>

19 Resultados financeiros líquidos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras				
Variação cambial ativa		106		52
Descontos obtidos	1	2	1	2
Juros recebidos ou auferidos	131	34	131	34
	132	142	132	88
Despesas financeiras				
Variação cambial passiva	(879)		(726)	
Juros pagos ou incorridos	(643)	(46)	(643)	(46)
IOF	(17)	(1)	(17)	(1)
Outras despesas financeiras	(188)	(168)	(222)	(193)
	(1.727)	(215)	(1.608)	(240)
Resultado financeiro líquido	<u>(1.595)</u>	<u>(73)</u>	<u>(1.476)</u>	<u>(152)</u>

20 Impostos sobre a renda e contribuição social

Para os exercícios fiscais de 2022 e 2021, o Grupo optou pelo regime de Lucro Real Anual com recolhimento de antecipações mensais. Os impostos sobre a renda são calculados com base no lucro tributável que em decorrência da legislação vigente difere do lucro contábil devido a ajustes requeridos.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impostos de renda e contribuição social diferido

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Prejuízo antes dos impostos	(7.405)	(1.905)
Alíquota nominal	34%	34%
	<u>2.518</u>	<u>648</u>
Ajustes à despesa nominal		
Ajuste de NDF	1.293	(617)
Ajuste valor justo do estoque	(1.559)	275
Arrendamentos	(11)	(23)
Equivalência patrimonial	194	(33)
Preço de transferência	(302)	(384)
Outras exclusões/adições	(123)	
	<u>(508)</u>	<u>(782)</u>
Resultado com imposto de renda e contribuição social	<u>2.010</u>	<u>(134)</u>

Controladora e consolidado

	2021	Movimento	
		2022	2022
Ativo			
Sobre prejuízo fiscal/base negativa da atividade		2.010	2.010
Sobre ajuste a valor justo NDF	1.278	(1.278)	
Sobre o resultado ajuste valor justo de estoque		1.076	1.076
Sobre provisões de contingências		36	36
Sobre o direito de uso (arrendamentos)	95	10	105
	<u>1.373</u>	<u>1.854</u>	<u>3.227</u>
Passivo			
Sobre ajuste a valor justo NDF		15	15
Sobre o resultado ajuste valor justo de estoque	484	(484)	
	<u>484</u>	<u>(469)</u>	<u>15</u>
	<u>889</u>	<u>2.323</u>	<u>3.212</u>

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Prejuízo por ação

O prejuízo por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos Acionistas da Companhia, pela quantidade de ações. A Companhia não emitiu novas ações durante os exercícios de 2022 e 2021.

	Controladora e consolidado	
	2022	2021
Prejuízo atribuível aos Acionistas da Companhia	(5.082)	(1.857)
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	22.000	22.000
Prejuízo por ação - R\$	(0,23)	(0,08)

* * *

Christiano Leite de Castro Borges
Diretor Presidente

Fernando Luiz Vieira
Contador
CRC – MG 109755/O-1

Carlos Eduardo do Carmo Camilo
Contador
CRC - MG nº 122.104/O